

Análise de Atributos Fisiográficos em Ambientes Litorâneos da Planície Costeira do Nordeste Paraense

Bolsista PIBIC: Elves Marcelo Barreto Pereira

Curso de Geografia - UFPA

Orientadora: Dr.^a Cristina Senna

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

A planície costeira do nordeste paraense, situada entre a baía do Marajó (0° 30' S e 48° 00' W Gr.) e a baía do rio Gurupi (0° 30' S e 46° 00' W Gr.) apresenta cerca de 500 km de extensão, com uma variedade de ecossistemas, como restingas e manguezais, ecótonos entre os ambientes continentais e marinhos, sendo integrada por elementos fisiográficos como a geometria de bacias hidrográficas, diferentes substratos geológicos, topografia, formas de relevo, composição do solo e formações vegetais. O estudo baseia-se na abordagem da ecologia de paisagem que apresenta três características básicas para estudos de ecossistemas, com diferentes representações espaciais: 1) estrutura, que é o produto de relações espaciais entre ecossistemas distintos, 2) função, que representa as interações entre os elementos espaciais e 3) mudança/troca, resultante da alteração na estrutura e na função do mosaico ambiental/ecológico ao longo do tempo. Os ecossistemas estudados são então descritos e caracterizados a partir de seus elementos fisiográficos característicos, tais como substrato geológico, morfologia, tipo de sedimento, tipo de solo e cobertura vegetal associada, existentes em publicações, mapas e fotografias. Excursões de campo, importantes para o conhecimento de elementos estruturais e espaciais que compõem as unidades de paisagem, facilitam a compreensão da base conceitual e a interação dos diferentes elementos da paisagem em suas múltiplas escalas espaciais, deste o trabalho de campo até a sua representação cartográfica (mapa temático). O levantamento dos elementos que constituem a paisagem litorânea permite a ordenação de seus elementos fisiográficos em uma matriz representativa da área de estudo. As unidades da paisagem costeira representadas na matriz são os manguezais e as restingas, secundados pela terra firme, de natureza continental. As restingas apresentam outras 6 subunidades, que não ocorrem em toda área de estudo. A abordagem em Ecologia de Paisagem, gerando unidades de paisagem em diferentes escalas geográficas, ordenadas e integradas em uma matriz fisiográfica é útil para um planejamento de uso/preservação/conservação de ecossistemas costeiros, permitindo sua comparação e a definição de suas múltiplas escalas espaciais e estruturas.

Palavras-chave: ecologia de paisagem, manguezal, restinga.